

arquivo RBdigital

- Carvalhal, João Galeão

Cr 307/1 (10)

Carta de Rui Barbosa para João Galeão Carvalhal propondo alterações no manifesto da sua candidatura à presidência e sugerindo a inclusão de um tópico especial em relação à característica entre o militarismo e sua campanha. Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1909. Em anexo, documento com texto para ser colocado no manifesto de apresentação de candidaturas.

Cr 307/1 (5)

Carta de João Galeão Carvalhal para Rui Barbosa informando sobre o apoio na cidade de Santos em relação à eleição que se encontra com uma disputa expressiva. Santos, 02 de março de 1910.

Rio, 8, de set, 09

Encoll. e am^o dr Galvão Carvalhal

A benevolencia com que, no manifesto de apresentação da minha candidatura, me honram os seus dignos autores, me torna suspeito para o avaliar, elogiar ou criticar.

Cedendo, entretanto, às instâncias do V.E. e do dr Cincinato Braga, bem como ao pedido, que um e outro me transmittiram, do dr Barbosa Lima, a cuja pena a Mesa da Convenção Nacional confiou a redação desse trabalho, rascunhei, no proprio criminal que V.E. me submetteu, quatro ligeiras alterações, que proponho aos meus honrados amigos. A primeira, salvando melindres, e fazendo justiça aos meus companheiros do Governo Provisório, reduz a menores proporções o papel, que a linguagem do manifesto me atribuiu na obra da Constituição. A segunda, para manter o parágrafo concernente à revisão constitucional, tranquilliza com a reserva das garantias convenientes à preservação do regimen, os escrupulos e appreensões dos republicanos, a quem essa ideia inquieta. As duas últimas accentuam, no contexto desse documento, o intuito da reivindicação dos direitos da ordem civil, que constitue o verdadeiro carácter da nossa reação. E neste particular, já agora o direi, é que o manifesto me parece resentir-se de uma lacuna, facilmente suprivel. Eu querera que, num tópico especial, claro e frisante se assinalasse com todo o relevo, esta característica do movimento, definindo o conflito com a conquista militar, que é a essência desta luta. Isto me parece essencial; porque neste aspecto da questão é que reside a popularidade e a força da nossa atitude.

Com m^o particular consideração

Encoll. e am^o ob^r

R.B.

Encoll. e am^o ob^r

(+) A repulsa determinada pela candidatura militar, não só entre os espíritos liberais, entre os que têm desenvolvido em si o verdadeiro sentimento republicano, mas ainda no seio das classes menos políticas da sociedade brasileira, originou o pensamento da Convênção Nacional, cuja reunião logrâmos ver realizada em 22 de Agosto. Ao movimento de surpresa, inquietação e antipathia, que de toda a parte surgiu, com desunião intensidade, no país, sucedeu o nosso appello de Junho. Nos Estados onde a opinião pública se mostra mais sensível aos interesses gerais da comunhão, onde se manifestam mais vivas as impressões da solidariedade nacional, todas as camadas sociais corresponderam a esse grito de rebate, cuja verdade o instinto comum para logo reconheceu, de que a ordem civil, a essência das instituições constitucionais, estava em perigo.

Bem claro está que, se a nossa convocação, cercada de um êxito soberbo, se fixasse em nome de uma dessas ideias, que dividem os partidos, ou de um feixe qualquer, embora selectissimo, dessas ideias, o resultado não teria assumido as proporções magníficas da assemblea, que inaugurou entre nós o regimen da participação real da nação na escolha do seu primeiro magistrado. Ela se celebrou, com a magestade que a história ha de ficar registrando, graças ao facto de ser a expressão da resistência geral do povo, sem ânimo de parcialidade, à ediosa substituição das nossas instituições constitucionais pela introdução manifesta do governo da espadra sob as formas republicanas.

Tendo assinaladamente por objecto a reivindicação da nossa legalidade, da nossa democracia e da nossa honra entre as nações livres, a Convênção Nacional de Agosto faltaria ao seu mandato, se fosse buscar outro programma. E, faltando ao seu mandato, faltaria, juntamente, aos interesses mais elementares da salvação do grande princípio, que a congregaria e animaria; porque, quando se trata de mover uma nação inteira contra a iminência de um mal, sob cuja proximidade todas as suas liberdades periclitam, e está em risco todo o seu futuro, não se ha de alienar a unanimidade que essa suprema aspiração representa, e que da vitória desta é condição necessária, entrando pelo terreno das questões opinativas, onde começa a desunião dos espíritos, para organizar uma cartilha de partido.

Não é que a Convención Nacional se despreocupasse das reformas e medidas de governo que a nossa experiência aconselha e reclama com mais ou menos generalidade e urgência. Escolhendo as candidaturas, que escolheu, deu silla prova cabal do seu cuidado pela satisfação opportuna das necessidades. A plataforma do candidato à presidência a seu tempo virá, qual se deve esperar da sua fé de officio liberal e republicano. É um homem do mais longo passado político, carregado das responsabilidades e compromissos mais solenes, que se contrapõe, na eleição de 1º de Março, a um cidadão cujo passado político se reduz a uma acelerada, fácil e tranquilla carreira militar. De fundo desse misterio político todos os programas poderão emergir. Mas nenhum terá o unico possível da seriedade de tais promessas: as suas raízes vivas nas convicções e nos actos do candidato; e todos se ressentirão do vicio insanável de exprimirem uma solemnidade convencional, tomada de empréstimo aos uns dos povos livres, para colorir a ob e subpretéria insinuação do militarismo sob as formas constitucionais. Pela defesa, pois, das instituições constitucionais contra o militarismo: tal a senha da nossa reação, o grande programme da nossa campanha.

(*) Nota à margem: Topico que me pediu o Dr. Barbosa Lima, p^o encaxiar no fim do manifesto de apresentação das candidaturas em 9 set - 1909.

J. Ruy Barbosa.

Santos 2 de outubro de 1910

CASA DE PELOURINHO

REGISTRO

Baudocas affectionas.

O illustre amigo tem aqui belamente resumido os seus
Achados como disputationaria e concurredor apoyado
da approvação pública e da censura - ultimamente feita
de todos os elementos contidos no candidato civil.
Estes me merecem particular reconhecimento que no território pa-
biata foi garantida a liberdade de voto.

O illustre amigo doou estas palavras feitas com o noso ali-
gionário de Estado de São Paulo.

Com a voto concurredorum e suspirante e festejando
o conmentarior sobre a multidosa situaçāo da
meia polícia.

O collega e amigo
Joaquim Galvão Barreto.